

Trecho de crônica da revista *Kosmos* em 1907

Não ha quem ignore que, com as demolições e reconstrucções que o aformoseamento da cidade exigiu, houve no Rio uma verdadeira «crise de habitação». O numero de casas habitaveis diminuiu em geral, porque a reconstrucção é morosa. Além disso, diminuiu especialmente, e de modo notavel, o numero de casas modestas, destinadas á moradia da gente pobre,— porque, substituindo as ruas estreitas e humildes em que havia predios pequenos e baratos, rasgaram-se ruas largas e sumptuosas, em que se edificaram palacetes elegantes e caros. É que fizeram os proprietarios dos casebres e dos cochichólos que as picarelas demolidoras pouparam? viram na agonia da gente pobre uma boa fonte de renda,

e augmentaram o preço dos seus predios. E' uma crise completa e terrivel: ha poucas casas para os humildes, e essas mesmas poucas casas alugam-se por um preço que não é acessivel ao que possuem os poucos favorecidos de fortuna, os que apenas podem ganhar ordenado exiguo ou minguado salario.

Fonte: *Kosmos* - Revista Artística, Científica e Literária. Rio de Janeiro: out. 1907. Biblioteca Nacional Digital. Disponível em: <<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=146420&PagFis=2500&Pesq=demoli%C3%A7%C3%B5es>>. Acesso em: 14 mar. 2019.

Glossário

Cochicólos: Casa pequena.

Moroso: Vagaroso.

Sumptuosas: Luxuosas.